

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal de Brasília

Class.: _____

Data: 14/04/83

Pg.: _____



O presidente da Funai espera recursos para demarcar as terras

Banco Mundial exige que Funai demarque terras

A Funai está aguardando a liberação de recursos pela Seplan para iniciar o programa de demarcação de terras e assistência aos índios Nhambikwaras do Mato Grosso que vivem na área que será cortada por um trecho da rodovia 364, a Cuiabá-Porto Velho que está sendo asfaltada com recursos do Polonoroeste. O presidente da Funai coronel Paulo Moreira Leal confirmou que recebeu um telex do chefe da divisão do Banco Mundial no Brasil, Hendriël van Der Reijden cobrando da Funai a execução do programa, colocado pelo BIRD como uma das exigências para liberar o restante do financiamento para o programa Polonoroeste.

A Funai recebeu o comunicado do Banco Mundial no final do mês passado, mas até agora não pôde incrementar o programa que chegou a iniciar na área Nhambikwara por falta de recursos. Somente para indenizar as dezesseis fazendas instaladas nas áreas do Vale do Guaporé, Nhambikwara e Sararé a Funai precisaria dispor de 250 milhões de cruzeiros. O órgão não fez um levantamento dos recursos que serão necessários para trabalho de

demarcação das diversas áreas criadas para estes índios, que tiveram suas terras ocupadas, a partir de 1970, por empresas agropecuárias que conseguiram da Funai certidão negativa de presença de índios na área.

O presidente da Funai afirmou que o projeto da Funai, envolvendo a contratação de pessoal, programas de saúde, educação e demarcação de terras está sendo examinado pela Seplan que, segundo ele «sabe das dificuldades que a Funai enfrenta atualmente por falta de recursos». O órgão precisaria, em 1982, para demarcar 82 áreas indígenas em todo o país de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. O governo inicialmente, liberou para a Funai Cr\$ 426 milhões e agora estes recursos sofreram novo corte chegando a Cr\$ 34.153.057,00.

Entre as agropecuárias que estão instaladas na área dos Nhambikwaras estão a agropecuária Florêncio Bonito com 65.000 hectares; a agropecuária Sararé, com 24 mil hectares; a fazenda Guanabara com 471 hectares, e Alto Guaporé, com 14.800 e São Domingos com 18.755 hectares.